

Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o
Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



Caro visitante, seja bem-vindo!

Esta exposição apresenta os patrimônios do Museu Municipal Padre Fernando, que são a edificação histórica e o seu acervo. Esses dois patrimônios culturais do município de Maravilha/SC preservam os bens culturais e as memórias do processo de povoamento, colonização e formação da localidade e da região oeste catarinense.

Essa iniciativa é parte do projeto “Arquitetura da Memória: história e apresentação da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando”. A iniciativa teve como finalidade realizar pesquisa e preservação da história da casa que abriga o Museu, localizado no município de Maravilha/SC. A casa tombada pela lei municipal n. 3.545/2011, foi sede da Companhia Colonizadora Territorial Sul Brasil, responsável pelo loteamento e comercialização das terras de grande parte da região oeste catarinense.

Aprecie e reflita sobre a importância da preservação dos bens culturais da sua família, comunidade, município e região!

Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha

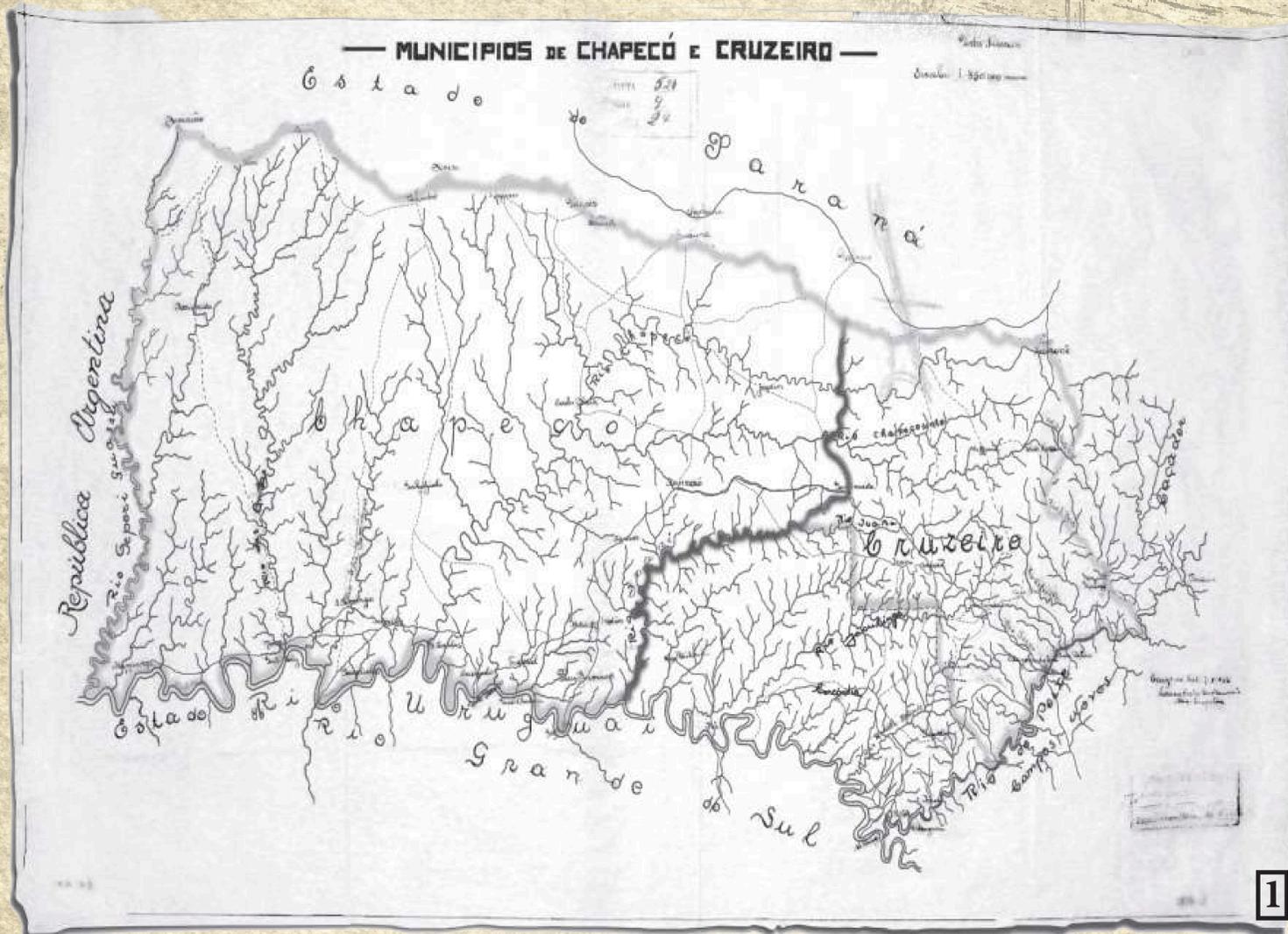


“Quando veio a colonização pelo homem branco, a Companhia, eles não foram os primeiros. A gente diz os ‘pioneiros colonizadores’, mas aqui já tinha gente. Aqui tinha caboclos, não tinha índios, mas se eles não fizeram aldeia aqui, pelo menos tem vestígio da passagem deles” - *Reni Luiza Stertz* (atuou no museu entre 1991-1992)



Arquitetura da Memória

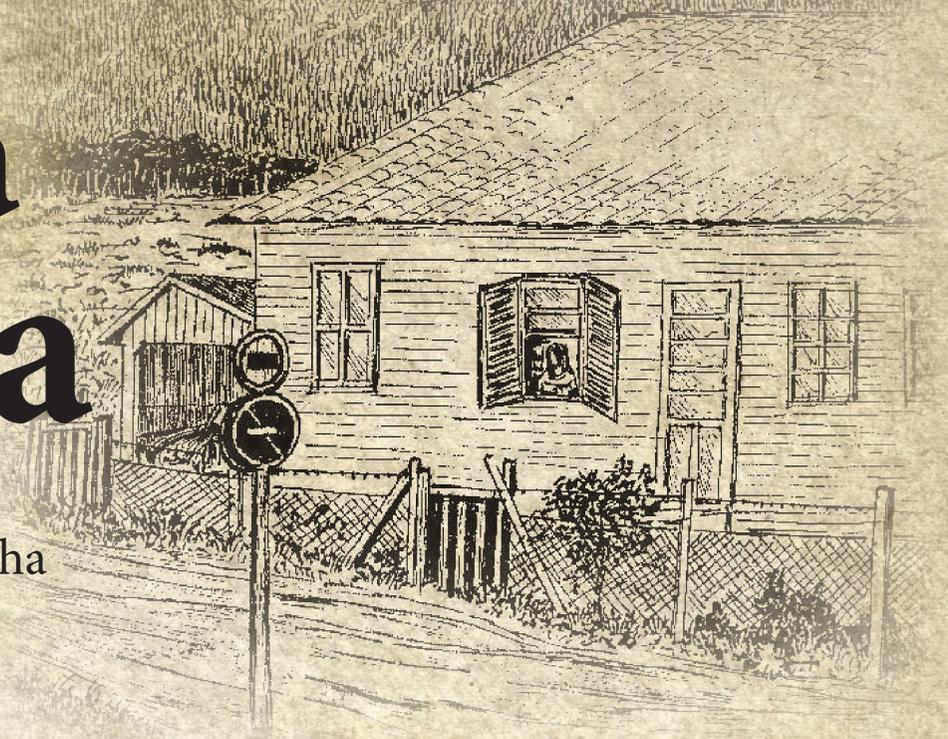
História e preservação da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



Mapa 1: Antigo território de Chapecó, que compreendia uma área de 13.915,27 Km². Acervo: Centro de Memória do Oeste de Santa Catarina - CEOM.
Mapa 2: Ocupação do médio e extremo oeste de Santa Catarina. Em destaque: área concedida a Companhia Territorial Sul Brasil. Fonte: Adaptado de Piazza (1994). PIAZZA, Walter. *A colonização de Santa Catarina*. Florianópolis: LUNARDELLI, 1994.

Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



“Quando cheguei em Maravilha, em 10 de fevereiro de 1969, já funcionava no prédio a agência do Banco Nacional do Comércio. Era, então, um prédio singelo, construído em madeira, paredes externas em tábuas horizontais como típico em Maravilha e mais comunidades oestinas e ocupando uma esquina da Avenida Araucária, logo após o Salão Biasussi.”

- José Alberto Barbosa (ex-promotor público de Maravilha)



Imagem 1: Fachada do Museu Municipal Padre Fernando, em julho de 2020. Foto: Vagner Bozzetto.

Imagem 2: Detalhe da placa do Banco Nacional do Comércio que ficava na frente da edificação. Foto: Vagner Bozzetto. Acervo: Museu Municipal Padre Fernando.

Imagem 3: Detalhe das máquinas registradoras do antigo Banco Nacional do Comércio. Foto: Vagner Bozzetto. Acervo: Museu Municipal Padre Fernando.

Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



“Em seguida, o prédio foi ocupado pela família do senhor José Sangalli até 1974. A partir dali, foi ocupado pelo escritório da Companhia Territorial Sul Brasil.”

- Reni Luiza Stertz
(atuou no museu entre 1991-1992)



Imagem 1: Mapa dos lotes coloniais comercializados pela Companhia Territorial Sul Brasil. Foto: Vagner Bozzetto. Acervo: Museu Municipal Padre Fernando.

Imagem 2: Detalhe de contrato da Companhia Territorial Sul Brasil. Foto: Vagner Bozzetto. Acervo: Museu Municipal Padre Fernando.

Imagem 3: Placa da Companhia Territorial Sul Brasil que encontrava-se originalmente na frente da edificação. Foto: Vagner Bozzetto. Acervo: Museu Municipal Padre Fernando.

Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



“A ideia de fazer um museu surgiu nos primeiros meses que eu estava em Maravilha. Eu coloquei na ata [de instalação oficial do museu] que já havia da comunidade a ideia de se criar um museu”.

- José Alberto Barbosa (ex-promotor público de Maravilha)



Imagem 1: Vista externa do Museu Municipal Padre Fernando, em julho de 2020. Foto: Vagner Bozzetto.
Imagem 2: Vista interna parcial da sala de entrada do Museu Municipal Padre Fernando, em julho de 2020. Foto: Vagner Bozzetto.

Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



“A gente fez algumas pesquisas, fizemos até escavações em alguns lugares pra ver se achávamos algum vestígio de instalações dos índios ainda e foram encontradas algumas coisas”.

- Antonio Osvaldo Conci (1º Diretor do Museu)



“Eu achei que os estudantes poderiam fazer pesquisa, prestando serviço à comunidade, deixando o trabalho deles registrado para a comunidade.”

- José Alberto Barbosa (ex-promotor público de Maravilha)

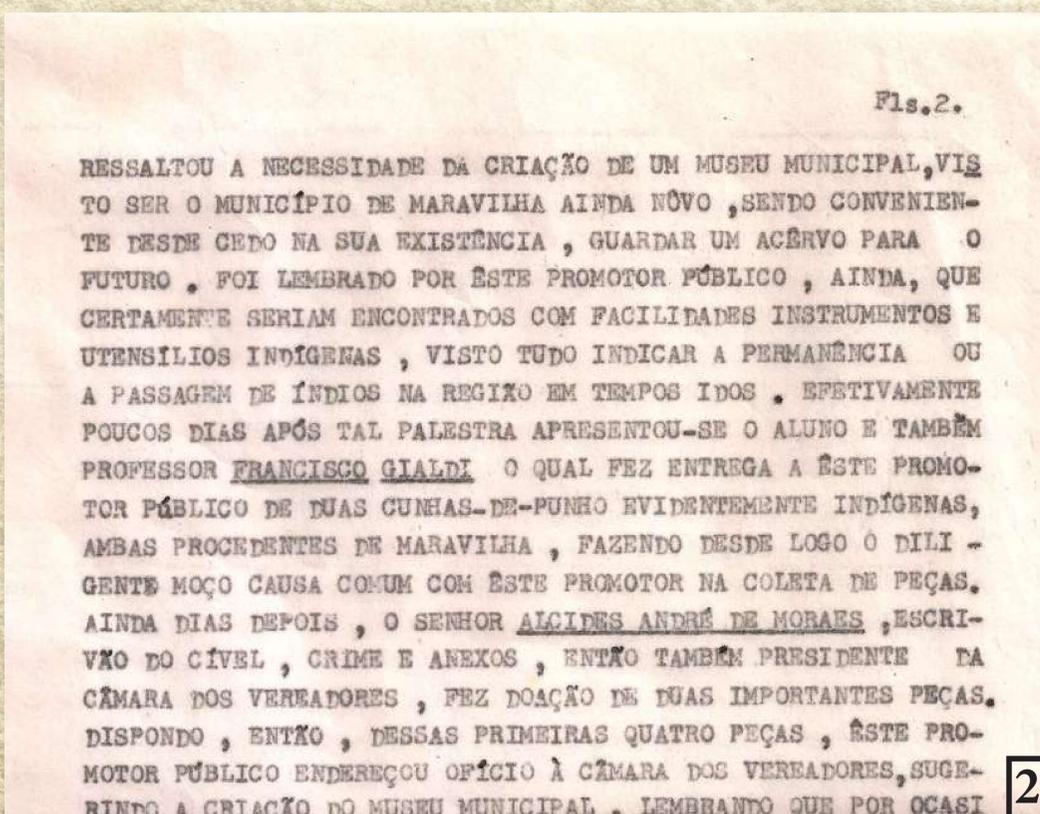
Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



“A pessoa mais interessada nesse projeto era o professor Francisco Gialdi e eu acho que manteve acesa essa proposta de um museu bem feito para guardar a história de Maravilha”

*- Antonio Osvaldo Conci
(1º Diretor do Museu)*

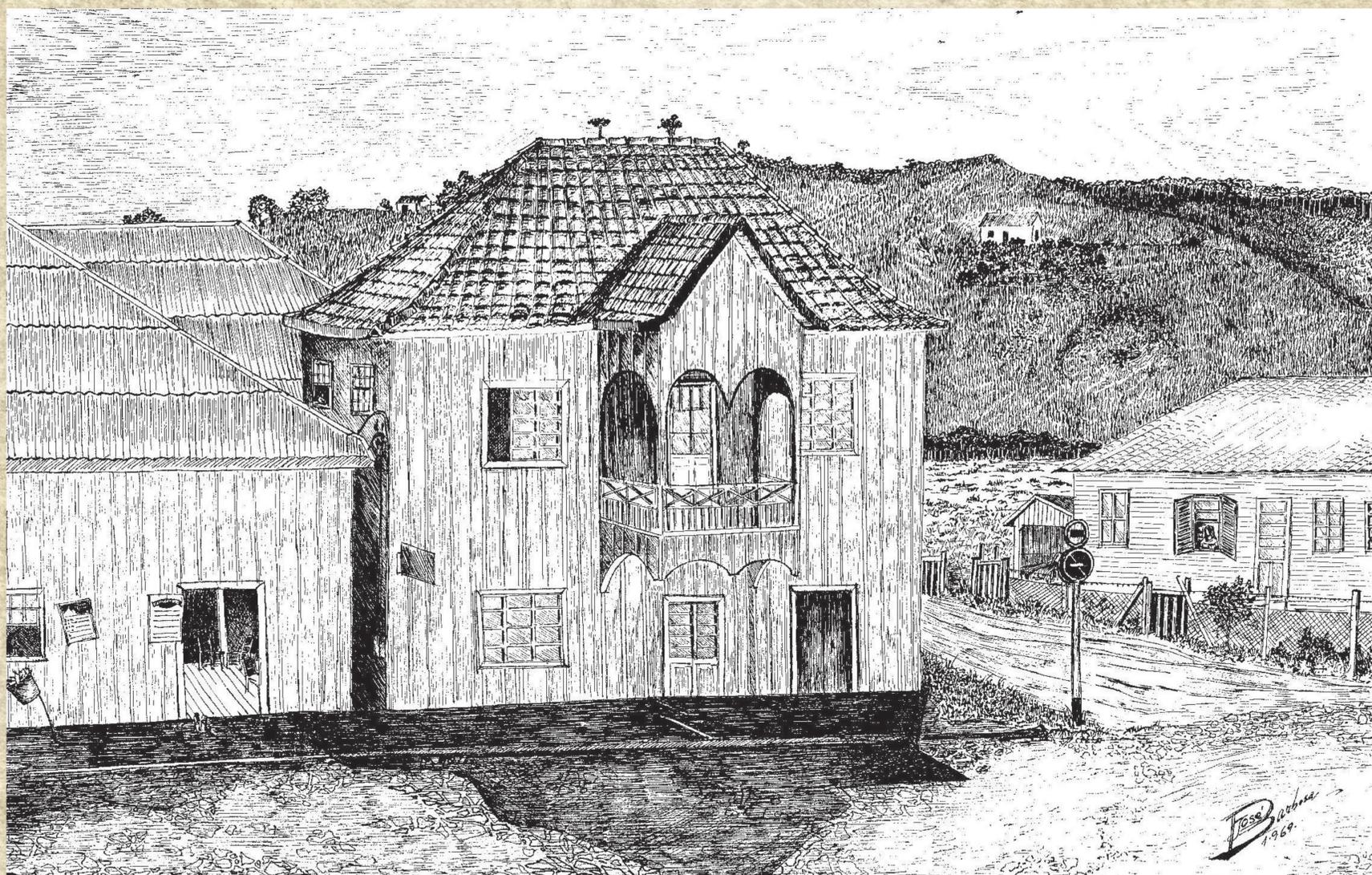


“Especialmente, o professor Francisco Gialdi que tomou a iniciativa de coletar material e iniciar o acervo.”

*- Reni Luiza Stertz
(atuou no museu entre 1991-1992)*

Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o
Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



“Desse prédio ocupado pela Casa da Cultura e pelo Museu Municipal Pe. Fernando, quando funcionava ali dita agência do Banco Nacional do Comércio S.A. e onde, aliás, fui cliente e dos dois outros prédios, fiz um modesto desenho a nanquim, em técnica bico-de-pena, no começo do ano de 1969 quando, chegado a Maravilha e ainda não tendo moradia, fiquei hospedado alguns meses no Hotel Krug, do casal Edgar e Leonora Krug. Eis uma visão, então, dos ditos edifícios naqueles primeiros dias do ano de 1969. O mais à direita é o edifício a respeito do qual aqui se trata.” - *José Alberto Barbosa*

Arquitetura da Memória

História e preservação da casa que abriga o
Museu Municipal Padre Fernando de Maravilha



REALIZAÇÃO:



Prefeitura Municipal
de Maravilha

APOIO:

Secretaria Municipal de Educação e Cultura
Departamento de Cultura
Museu Municipal Padre Fernando

EQUIPE TÉCNICA:

Catavento Produção Cultural
Inova – Solução Criativas
BSK Filmes

AGRADECIMENTOS:

Reni Luiza Stertz
Martinho Aloísio Petry
Rosi Inácia Reichert Heineck
José Alberto Barbosa
Rosimar Maldaner
Antonio Conci
Emi Maria Reichert

Projeto realizado pelo Governo do Estado de Santa Catarina, por meio da
Fundação Catarinense de Cultura, com recursos do Prêmio
Elisabete Anderle de Apoio à Cultura/Patrimônio Cultural – Edição 2019.

LOCALIZAÇÃO DO MUSEU:

Av. Araucária, 625 - Centro, Maravilha/SC
Telefone: (49) 3664-0044